

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3º trimestre 2025

1/16
T. F
M. R. A

Índice

Nota Introdutória

I. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

✓ ✓ ✓
2016
R. 7.

Nota Introdutória

A proposta do PAO 2025 da SIMARSUL, foi objeto de despacho de aprovação pelo SET (despacho n.º 858/2024 de 6 de dezembro de 2024) e de Despacho do Ministério do Ambiente e Energia (n.º82/MAEN/2024 e datado de 10 de dezembro de 2024).

Na Assembleia Geral de 18 de março de 2025 foi aprovado o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados, e o Plano de Actividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Uma vez que o PAO 2025 se encontra aprovado, a verificação do cumprimento dos princípios e rácios financeiros é feita em relação ao PAO 2025.

Os dados reais relativos a 2024 decorrem das contas de 2024 aprovadas em Assembleia Geral de 18 de março de 2025.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	2025				2024		PAO 2025		PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T	3º T	2024	PAO 2025	PAO 2025	12 M	Aspetos Gerais
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	8 025	7 398	6 529	21 952	21 324	20 780	28 355		O Volume de Negócios apresentou uma realização de 21 952 milhares de euros, representativos de 2987 1 mil m ³ , representando um aumento de 629 mil euros face ao período homólogo e um desvio favorável de 1172 mil euros face ao período em sede de orçamento. O volume faturado face ao período homólogo apresentou um aumento de 475 mil m ³ e face ao estimado em PAO para o mesmo período, verifica-se um aumento de 1599 mil m ³ . Este desvio encontra explicação, em grande medida, num regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto na estimativa orçamental.
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	606	549	731	1 885	1 920	8 419	11 203		
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1 287	-816	104	-1 999	-1 538	1 952	2 419		
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-135	-123	-135	-392	-411	-445	-605		
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-606	-549	-731	-1 885	-1 920	-8 419	-11 203		
Formec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2 417	-2 292	-2 642	-7 351	-7 754	-8 988	-12 264		
Gastos com pessoal	mil €	-1 222	-1 223	-1 292	-3 737	-3 314	-4 136	-5 605		
Amortizações	mil €	-2 169	-2 005	-1 773	-5 947	-5 813	-6 182	-8 303		
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	-9	0	-9	0	0	0		

Os Gastos com o Pessoal cifram-se em 3,7 milhões de euros, valor superior ao período homólogo em cerca de 42,7 mil euros (+12,79%). O aumento estará relacionado com o balanço positivo verificado entre as entradas e saídas de trabalhadores entre esses dois períodos. Verifica-se, no entanto, uma diminuição de cerca de -399,07 mil euros quando comparado com o valor previsto em sede de PAO (-9,55%), uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram.

Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-52	-65	-52	-170	-162	-190	-253
Subsídios ao Investimento	mil €	636	591	525	1 751	1 712	1 513	2 018
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	23	13	7	43	62	65	87
Resultados Operacionais	mil €	1 402	1 469	1 270	4 142	4 106	4 370	5 849
Gastos Financeiros	mil €	-457	-459	-354	-1 270	-1 355	-1 423	-1 878
Rendimentos Financeiros	mil €	92	72	43	207	178	145	178
Resultados Financeiros	mil €	-365	-388	-311	-1 064	-1 177	-1 278	-1 700
Resultado Antes de Imposto	mil €	1 038	1 082	959	3 078	2 929	3 092	4 149
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-691	-561	-258	-1 510	-1 271	-849	-1 179
Imposto diferido	mil €	375	254	30	659	560	81	145
Resultado Líquido do Exercício	mil €	721	775	731	2 227	2 218	2 233	3 115

O Resultado Líquido do terceiro trimestre ascendeu 2227 milhares de euros, registando uma melhoria face ao período homólogo de 9 mil € e -96 mil € face ao orçamento, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando um Desvio de Recuperação de Gastos do Exercício, de natureza superavitária no valor de -1999 mil euros. Esta variação, em termos reais, deve-se ao facto da taxa das OT serem superiores em 0,06 pp (passaram de 3,03% em setembro de 2024 para 3,09% em setembro de 2025), em resultado dos desenvolvimentos em termos de política monetária. Destaca-se que a taxa das OT considerada no PAO se cifrou em 3,26%, superior à verificada em termos reais.

O Resultado Financeiro foi de -1053,6 mil euros (gasto), apresentando uma melhoria (113,6 mil euros) face ao período homólogo cujo valor foi de -1177,2 mil euros e uma melhoria face ao orçamentado (214,6 mil euros). A melhoria face ao orçamento deve-se essencialmente ao facto da dívida financeira real se cifrar em montantes inferiores, o que por conseguinte, resulta no menor volume de gastos financeiros associados.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3º trimestre 2025

	2025				2024				PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	PAO 2025	PAO 2025
FATURACÃO GLOBAL										
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	10 915	10 063	8 893		29 871	29 396	28 272	38 584	
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	10 915	10 063	8 893		29 871	29 396	28 272	38 584	
Volume de Negócios ¹	mil €	8 025	7 398	6 529		21 952	21 324	20 780	28 355	
Volume negócios - saneamento	mil €	8 025	7 398	6 529		21 952	21 324	20 780	28 355	
I Não inclui Desvio de recuperção de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.										
FATURAÇÃO: Saneamento										
Total de efluentes faturados	mil m ³	10 915	10 063			29 871	29 396	28 272	38 584	
Volume Alta	mil m ³	10 915	10 063	8 893		29 871	29 396	28 272	38 584	
Total faturado	mil €	8 025	7 398	6 529	0	21 952	21 324	20 780	28 355	
Faturação Alta	mil €	8 025	7 398	6 529	0	21 952	21 324	20 780	28 355	
GASTOS OPERACIONAIS										
Custo das vendas/variação inventários	mil €	135	123	135	0	392	411	445	605	
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	2 417	2 292	2 642	0	7 351	7 754	8 988	12 264	
Gastos com pessoal	mil €	1 222	1 223	1 292	0	3 737	3 314	4 136	5 605	
Obs: São evidenciados neste quadro os gastos operacionais que concorrem para o cálculo do GO/VN da SETT										
A rubrica de Prestação de Serviços, apresenta, em setembro de 2025, um valor superior; em cerca de 0,63 milhões de euros, face ao do período homólogo e superior ao valor considerado em sede de PAO (no montante de cerca de 1,17 milhões de euros), motivado pelo facto de o efluente rececionado nas infraestruturas da Alcochete, Barreiro, Moita, Palmela, Seixal e Sesimbra se afigurar superior ao estimado, podendo encontrar justificação num regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto na estimativa orçamental. Importa igualmente destacar a atualização da tarifa, tendo em conta a inflação estimada para o ano de 2025.										

DESEMPENHO	2025				2024	2023	PAO 2025		
	1º T	2º T	3º T	4º T	3º T	2025	PAO 2025		
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (a)	mil €	2 689	2 285	1 166	0	6 140	5 645	2 418	3 430
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (b)	mil €	4 223	3 708	2 414	0	10 345	9 745	7 087	9 715
Margem EBITDA	%	53%	50%	37%		47%	46%	34%	34%
(a) - resultado operacional deduzido do Desvio de Recuperação de Gastos									
(b) - deduzido dos Subsídios ao investimento e do Desvio de Recuperação de Gastos									
3º trimestre 2025									
Demonstração da Posição Financeira		2025	2025	2025	2024	PAO 2025	PAO 2025		
Ativos não correntes	3M	6M	9M	12M	208 894	215 269	222 351		
mil €	211 607	209 629	208 894				224 814		
Ativo intangível	mil €	142 330	141 161	140 372	140 372	144 955	147 762		
Ativo fixo tangível	mil €	53	51	48	48	27	26		
Ativos sob direito de uso	mil €	263	257	222	222	132	219		
Outros ativos financeiros	mil €	80	80	80	80	80	80		
Impostos diferidos ativos	mil €	4 842	4 921	4 973	4 973	4 983	5 517		
Desvio tarifário Ativo	mil €	63 845	63 029	63 133	63 133	64 768	68 424		
Clientes	mil €	195	131	66	66	323	323		
Ativos correntes	mil €	20 387	22 356	23 863	23 863	18 516	13 235		
Inventários	mil €	796	1 068	1 311	1 311	793	49		
Clientes	mil €	13 033	16 294	16 786	16 786	11 501	6 269		
Imposto sobre o rendim do exercício	mil €	0	0	0	0	0	1 089		
Outros ativos correntes	mil €	3 962	4 078	4 496	4 496	3 741	4 328		
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0		
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 596	916	1 271	1 271	2 481	1 500		
Ativo total	mil €	231 995	231 984	232 757	232 757	233 785	235 566		
Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000		
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 062	1 062	1 062	1 062	916	1 067		
Resultados transitados	mil €	49 974	49 974	49 974	49 974	47 200	50 064		
Resultado líquido	mil €	721	1 496	2 227	2 227	2 218	2 323		
Capital Próprio	mil €	76 756	77 532	78 263	78 263	75 335	78 454		

EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (a)	mil €	2 689	2 285	1 166	0	6 140	5 645	2 418	3 430
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (b)	mil €	4 223	3 708	2 414	0	10 345	9 745	7 087	9 715
Margem EBITDA	%	53%	50%	37%		47%	46%	34%	34%
(a) - resultado operacional deduzido do Desvio de Recuperação de Gastos									
(b) - deduzido dos Subsídios ao investimento e do Desvio de Recuperação de Gastos									

O valor dos indicadores EBIT ajustado, EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado é superior ao orçamentado devido essencialmente aos menores gastos operacionais.									
(a) - resultado operacional deduzido do Desvio de Recuperação de Gastos									
(b) - deduzido dos Subsídios ao investimento e do Desvio de Recuperação de Gastos									
3º trimestre 2025									
Demonstração da Posição Financeira (Balanço)									
Ativos não correntes	3M	6M	9M	12M	208 894	215 269	222 351	224 814	PAO 2025
mil €	211 607	209 629	208 894						
Ativo intangível	mil €	142 330	141 161	140 372	140 372	144 955	147 762	148 824	
Ativo fixo tangível	mil €	53	51	48	48	27	26	26	
Ativos sob direito de uso	mil €	263	257	222	222	132	219	219	
Outros ativos financeiros	mil €	80	80	80	80	80	80	80	
Impostos diferidos ativos	mil €	4 842	4 921	4 973	4 973	4 983	5 517	5 613	
Desvio tarifário Ativo	mil €	63 845	63 029	63 133	63 133	64 768	68 424	68 890	
Clientes	mil €	195	131	66	66	323	323	323	259
Ativos correntes	mil €	20 387	22 356	23 863	23 863	18 516	13 235	13 297	
Inventários	mil €	796	1 068	1 311	1 311	793	49	51	
Clientes	mil €	13 033	16 294	16 786	16 786	11 501	6 269	7 044	
Imposto sobre o rendim do exercício	mil €	0	0	0	0	0	1 089	454	
Outros ativos correntes	mil €	3 962	4 078	4 496	4 496	3 741	4 328	4 247	
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 596	916	1 271	1 271	2 481	1 500	1 500	
Ativo total	mil €	231 995	231 984	232 757	232 757	233 785	235 566	238 111	
Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 062	1 062	1 062	1 062	916	1 067	1 067	
Resultados transitados	mil €	49 974	49 974	49 974	49 974	47 200	50 064	50 064	
Resultado líquido	mil €	721	1 496	2 227	2 227	2 218	2 323	2 323	
Capital Próprio	mil €	76 756	77 532	78 263	78 263	75 335	78 454	79 246	

O Ativo Total atingiu 232,8 milhões de euros, sendo 140,4 milhões de euros pertencente ao Ativo Intangível, menos 2,83 milhões de euros que o orçamentado. O desvio está maioritariamente associado à inferior execução de investimento.									
(a) - resultado operacional deduzido do Desvio de Recuperação de Gastos									
(b) - deduzido dos Subsídios ao investimento e do Desvio de Recuperação de Gastos									
3º trimestre 2025									
Demonstração da Posição Financeira (Balanço)									
Ativos não correntes	3M	6M	9M	12M	208 894	215 269	222 351	224 814	PAO 2025
mil €	211 607	209 629	208 894						
Ativo intangível	mil €	142 330	141 161	140 372	140 372	144 955	147 762	148 824	
Ativo fixo tangível	mil €	53	51	48	48	27	26	26	
Ativos sob direito de uso	mil €	263	257	222	222	132	219	219	
Outros ativos financeiros	mil €	80	80	80	80	80	80	80	
Impostos diferidos ativos	mil €	4 842	4 921	4 973	4 973	4 983	5 517	5 613	
Desvio tarifário Ativo	mil €	63 845	63 029	63 133	63 133	64 768	68 424	68 890	
Clientes	mil €	195	131	66	66	323	323	323	259
Ativos correntes	mil €	20 387	22 356	23 863	23 863	18 516	13 235	13 297	
Inventários	mil €	796	1 068	1 311	1 311	793	49	51	
Clientes	mil €	13 033	16 294	16 786	16 786	11 501	6 269	7 044	
Imposto sobre o rendim do exercício	mil €	0	0	0	0	0	1 089	454	
Outros ativos correntes	mil €	3 962	4 078	4 496	4 496	3 741	4 328	4 247	
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 596	916	1 271	1 271	2 481	1 500	1 500	
Ativo total	mil €	231 995	231 984	232 757	232 757	233 785	235 566	238 111	
Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 062	1 062	1 062	1 062	916	1 067	1 067	
Resultados transitados	mil €	49 974	49 974	49 974	49 974	47 200	50 064	50 064	
Resultado líquido	mil €	721	1 496	2 227	2 227	2 218	2 323	2 323	
Capital Próprio	mil €	76 756	77 532	78 263	78 263	75 335	78 454	79 246	

No inventário, a variação observada é impulsionada pelos pressupostos do modelo de orçamentação, que assume a inexistência de stock. Nesse contexto, o que é adquirido é totalmente consumido, resultando numa discrepância elevada da realidade face ao PAO 2025.									
(a) - resultado operacional deduzido do Desvio de Recuperação de Gastos									
(b) - deduzido dos Subsídios ao investimento e do Desvio de Recuperação de Gastos									
3º trimestre 2025									
Demonstração da Posição Financeira (Balanço)									
Ativos não correntes	3M	6M	9M	12M	208 894	215 269	222 351	224 814	PAO 2025
mil €	211 607	209 629	208 894						
Ativo intangível	mil €	142 330	141 161	140 372	140 372	144 955	147 762	148 824	
Ativo fixo tangível	mil €	53	51	48	48	27	26	26	
Ativos sob direito de uso	mil €	263	257	222	222	132	219	219	
Outros ativos financeiros	mil €	80	80	80	80	80	80	80	
Impostos diferidos ativos	mil €	4 842	4 921	4 973	4 973	4 983	5 517	5 613	
Desvio tarifário Ativo	mil €	63 845							

Passivos não Correntes	mil €	138 294	135 365	135 087	125 087	145 719	139 324	136 481
Provisões	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Acréscimo de gastos de inv contratual	mil €	15 771	16 015	16 231	16 231	16 104	16 741	17 040
Subsídios ao investimento	mil €	48 502	47 978	47 978	47 978	49 717	47 757	47 262
Empréstimos	mil €	50 313	47 306	47 314	47 314	53 225	47 850	44 921
Passivos da locação	mil €	71	80	79	79	53	0	659
Fornec e out passivos não correntes	mil €	8 920	8 920	8 920	8 920	10 997	10 864	10 465
Impostos diferidos passivos	mil €	14 718	14 543	14 565	14 565	15 623	16 102	16 134
Desvio recup gastos (Superavit tarifa	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Passivos Correntes	mil €	16 944	19 087	19 407	19 407	12 731	17 808	22 385
Empréstimos	mil €	9 155	11 002	11 220	11 220	6 020	12 119	17 103
Passivos da locação	mil €	127	130	125	125	76	207	382
Fornecedores e out passivos correntes	mil €	6 493	6 755	7 235	7 235	5 660	4 634	4 900
Imposto sobre o rendim do exercício	mil €	1 169	1 200	828	828	975	849	0
Outros passivos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Passivo total	mil €	155 238	154 453	154 494	154 494	158 450	157 132	158 865
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	231 995	231 984	232 757	232 757	233 785	235 516	238 111

Dívida Clientes	2025	2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
Dívida de Clientes	3M	6M	9M	12M	12M
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	13 210	16 416	16 852	11 550
Dívida vencida total	mil €	4 762	11 067	11 871	6 365
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	449	387	323	574
Injunções	mil €	1 859	1 859	1 859	1 859

A Dívida de Clientes é de 16,85 milhões de euros, dos quais 11,87 milhões de euros estão vencidos, mais 5,51 milhões de euros relativamente ao período homólogo e mais 10,52 milhões de euros de relativamente ao orçamento. Sendo este aumento relativamente aos seguintes municípios, Barreiro (+ 2,1 milhões de euros), Saixal (+ 1,9 milhões de euros), Moita (+ 0,5 milhões de euros) e pelo Setúbal (+ 0,4 milhões de euros). O aumento verificado face ao orçamento é justificado essencialmente pelo facto de em sede de orçamento terem sido considerados recebimentos superiores aos verificados neste trimestre, sendo previsto o cumprimento dos prazos de pagamento estabelecidos.

Dívida Clientes	2025	2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
Dívida de Clientes	3M	6M	9M	12M	12M
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	13 210	16 416	16 852	11 550
Dívida vencida total	mil €	4 762	11 067	11 871	6 365
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	449	387	323	574
Injunções	mil €	1 859	1 859	1 859	1 859

Note: A diferença entre o montante constante em balanço e o valor presente no quadro diz respeito aos saldos associados ao IVA a recuperar, outros devedores diversos e clientes em cobrança duvidosa.

77. 2. 7/16
R

- Endividamento atingiu os 58,5 milhões de euros, no final do 3T trimestre, 1,43 milhões de euros abaixo do orçamentado e 0,7 milhões de euros abaixo relativamente ao período homólogo, fruto da contratação de suprimentos junto do acionista maioritário
- Endividamento Líquido foi de 57,3 milhões de euros, mais 0,5 milhões de euros relativamente ao período homólogo e menos 1,2 milhões de euros face ao orçamentado. Este desempenho é influenciado pelo aumento do endividamento bruto.

O Endividamento Líquido foi de 57,3 milhões de euros, mais 0,5 milhões de euros relativamente ao período homólogo e menos 1,2 milhões de euros face ao orçamento. Este desempenho é influenciado pelo aumento do endividamento bruto.

DESEMPENHO	3M	6M	2025	2025	2024	PAO 2025	PAO 2025	
Divida Financeira	mil €	59 468	58 308	58 234	58 234	59 245	59 269	62 024
Debt to equity	%	77,5%	75,2%	74,8%	74,8%	78,6%	76,4%	78,3%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	56 871	57 392	57 263	57 263	56 765	58 468	60 524
Net Debt to EBITDA	valor	13	15	24	5,5	5,8	8,3	6,2

O endividamento é composto por financiamento BEJ e suprimentos da holding.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO							3º trimestre 2025			
INVESTIMENTO TOTAL			2025			2024			PAO 2025	PAO 2025
Investimento			mil €	606	549	731	1 885	1 920	8 419	11 203
Investimento em curso			mil €	606	549	731	1 885	1 920	8 419	11 203
Investimento A/Ita			mil €	606	549	731	1 885	1 920	8 419	11 203
Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento							Total Previsto (meur)	Exec. até 2024	Tx. Exec.	
Investimento			1º T	2º T	3º T	4º T				
1 Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Baía A			0	0	0	0	990	0	0,0%	
2 Empreitada para Reabilitação do Interceptador da Amora			0	0	0	0	850	0	0,0%	
3 Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e dos Sítios de Lamas			0	0	0	0	700	0	0,0%	
4 Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Fanequeiro - Fase I			0	285	231	0	720	0	71,7%	
5 [GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias da Construção da ETAR Femia Ferro			53	19	141	0	879	0	24,2%	

A Setembro de 2015 o investimento total acumulado ascende a cerca de 1,9 milhões euros, o que evidencia um atraso na realização dos investimentos calendarizados ao nível do Plano das Atividades e Orçamento para 2015, com um desvio de 6,5 milhões de euros (equivalente a um desvio de 78%), associado em grande medida a dificuldades de contratação e atrasos no lançamento de procedimentos face ao previsto.

5 [GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias de Empreitada de Concepção-Construção da ETAR Fernão Ferro

18/6 27. 8. 1991

ENDIVIDAMENTO	2025	2024	PAO 2025	
3M	6M	9M	12M	
mil €	59 468	58 308	58 534	59 245
mil €	50 313	47 306	47 314	47 314
mil €	50 313	47 306	47 314	47 314
mil €	9 155	11 002	11 220	11 220
mil €	6 154	6 001	6 218	6 020
mil €	3 001	5 001	5 001	0

A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída em 91% por financiamentos BEI e em 9% por suprimentos do acionista maioritário, sendo que destes, 81% representam financiamentos de M&L prazo e apenas 19% são de Curto prazo. Em sede de PAO 2025 foi prevista a contratação de uma linha de empréstimo de curto prazo para fazer face ao Plano de investimentos previsto, o que não se veio a verificar em virtude da não realização do investimento estimado.

ENDIVIDAMENTO	2025	2024	PAO 2025	
3M	6M	9M	12M	
mil €	59 468	58 308	58 534	59 245
mil €	50 313	47 306	47 314	47 314
mil €	50 313	47 306	47 314	47 314
mil €	9 155	11 002	11 220	11 220
mil €	6 154	6 001	6 218	6 020
mil €	3 001	5 001	5 001	0

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

Prazo Médio Pagamento	2025	2024	PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T
PMP - Prazo Médio de Pagamentos⁽¹⁾	dias	47	55	56
NOTAS:				
Conforme RCM n.º 34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º 987/2009				
Pagamentos em Atraso (Arears): a SIMARSUL encontra-se em cumprimento com o artigo 40º da Lei do Orçamento de Estado para 2024, onde o valor a 30/06/2025 das dívidas a fornecedores superiores a 90 dias foi de 0€.				

Taxa de inflação	2025	2024	PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T
Taxa de crescimento IPC sem habitação	2,25%	2,15%	2,28%	2,10%

Conforme RCM n.º 34/2008				
O PMP da empresa nesta data é de 56 dias, representado assim uma tendência de incumprimento com o indicado na RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, alterada pelo Despacho 987/2009 de 13 de abril (pois não apresentou uma redução do PMP no intervalo 15-25%). Este PMP apresenta-se maior que o 4º trimestre de 2024 (52 dias) e superior ao previsto em orçamento. Mais se destaca que o mesmo se situa inferior a 60 dias				

T. M. 2025
m. 1. 9/16

Indicadores e Gastos Operacionais	2025			2024			PAO 2025		
	1º T	2º T	3º T	4º T	9M		2024	PAO 2025	PAO 2025
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	€ 3 773	€ 7 411	€ 11 480		€ 11 478	€ 13 569	€ 16 571	€ 18 474	
2) CMVCM (DR)	€ 135	€ 257	€ 392		€ 411	€ 445	€ 537	€ 605	
(3) FSE+ (DR)	€ 2 417	€ 4 708	€ 7 351		€ 7 754	€ 8 988	€ 11 439	€ 12 264	
(4) PESSOAL (DR)	€ 1 222	€ 2 445	€ 3 737		€ 3 314	€ 4 136	€ 4 595	€ 5 605	
(5) Gastos com pessoal - Órgãos Sociais	93	198	302		239	287	317	382	
(6) IMPACTOS DECORRENTES DE OBRIGAÇÕES LEGAIS =	€ 0	€ 0	€ 0		€ 46	€ 9	€ 133	€ 37	
(7)+(8)+(9)									
Gastos com Pessoal									
(7) Aplicação do Acordo Pluriannual de Valorização dos Trabalhadores	€ (a)	€ (a)	€ (a)		€ 46	€ 9	€ 183	€ 37	
da Administração Pública									
(8) Impactos decorrentes da comparabilidade entre exercícios =	0	0	0		0	109	0	435	
(11)+(12)+(13)+(14)									
Gastos com Pessoal									
(11) Anualização do efeito de entradas e saídas (substituições)	€ (a)	€ (a)	€ (a)		€ 0	€ 0	€ 0	€ 0	
(12) Anualização do efeito das admissões de trabalhadores no ano 2024 (autorizadas em PAO anteriores)	€ (a)	€ (a)	€ (a)		€ 0	€ 64	€ 0	€ 255	
(13) Novas admissões em 2025	€ (a)	€ (a)	€ (a)		€ 0	€ 13	€ 0	€ 51	
(14) Gastos com os Órgãos Sociais - Reposição da composição integral do CA em 2025	€ (a)	€ (a)	€ (a)		€ 0	€ 32	€ 0	€ 128	
(14) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1)+(5)+(6)+(9)	€ 3 680	€ 7 213	€ 11 177		€ 11 194	€ 13 164	€ 16 071	€ 17 620	
(15) Volume de Negócios = (VN)	€ 8 025	€ 15 423	€ 21 952		€ 21 324	€ 20 780	€ 28 082	€ 28 355	
Prestações de Serviços									
(16) Eventos Extraordinários	€ 0	€ 0	€ 0		€ 0	€ 0	€ 0	€ 0	
(17) Volume de Negócios ajustado	€ 8 025	€ 15 423	€ 21 952		€ 21 324	€ 20 780	€ 28 082	€ 28 355	

Pressupostos de análise

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios orçamentais é realizada aberto ao aberto do disposto no DILEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, por forma a garantir o disposto no DILEO2025, devido à necessidade de assegurar a comparabilidade dos exercícios, o cálculo dos indicadores foi objecto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Desta forma, os princípios e rácios poderão diferir dos apresentados quer no R&C de 2024, quer no PAO2024.

Como mencionado anteriormente: Relativamente aos gastos com CMVCM, verifica-se uma diminuição face ao período homólogo, o qual se cifra em -19 mil euros e face ao previsto em orçamento, verifica-se uma diminuição à qual se cifra em -53 mil euros. Não obstante os gastos reais se encontrarem inferiores aos previstos em PAO, verifica-se uma diminuição dos consumos em cerca de 150 877 mil kg. De igual modo, dá-se nota de que a setembro se verificou um consumo 15 660 kg inferior ao período homólogo.

O gasto de FSE, foi de 7,35 milhões de euros, inferior, face ao período homólogo, em cerca de 0,4 milhões de euros (-5,2%).

Esta diminuição é maioritariamente justificada pela rubrica de Serviços Especializados, a qual representa cerca de 35,4% do

total dos Fornecimento de Serviços Externos, menos 2,3% do

que esta representava no período homólogo. Ainda assim, este

valor encontra-se abaixo do montante orçamentado.

L. J. R.
M. J. 10/16

O volume de negócios apresenta, em Setembro de 2025, um valor superior, em cerca de 0,63 milhões de euros, face ao do período homólogo e superior ao valor considerado em sede de PAO (no montante de cerca de 1,17 milhões de euros), motivado pelo facto de o efluente rejeccionado nas infraestruturas da Moita, Palmela, Sesimbra, Seixal e Montijo se situar superior ao estimado.

(a) Os montantes associados aos excecionamentos para efeitos de comparabilidade dos exercícios ou aplicabilidade de disposições legais serão quantificados no final do exercício.

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS						
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GOVN)	€	45,85%	46,77%	50,92%	52,50%	63,35% 57,23%
Gastos Operacionais		3 680	7 213	11 177	11 194	13 164 16 071 62,14% 17 620
Volume de Negócios		8 025	15 423	21 952	21 324	20 780 28 082 28 355
Gastos Operacionais (corrigidos do IPC s/ habitação) (b) = (9) * (I-IPC sem		3 597	7 058	10 923	11 194	16 071
Variação GO (corrigidos do IPC s/ Habitação)	%				-36,9%	
Variação VN	%				-27,7%	

NOTAS:

a) Calculado de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 134.º do DL n.º 17/2024, de 29 de Janeiro;

b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 134.º do DL n.º 7/2024, de 29 de Janeiro. Gastos operacionais a preços constantes.

C) O impacto decorrente do cumprimento de imposições legais (Aplicação do Acordo Pluriannual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública e Progressões - ACT) será apurado no final do exercício de 2025.

O volume de negócios apresenta um valor de 50,92%, 1,6 pp abaixo do valor do ano anterior e 11,2 pp abaixo do orçamentado para o exercício.

Os gastos operacionais (corrigidos do IPC s/ habitação) foram -27,16 milhões de euros inferiores ao observado no período homólogo (11 193,24 milhares de euros).

O endividamento bruto da SIMARSUL diminuiu face a igual período do ano de 2024, em sequência do pagamento das tranches contratuamente previstas associados aos financiamentos concedidos pelo BEI, correspondendo esta evolução a -0,13%. Esta variação cumpre o limite de crescimento de 2% definido no DLEO 2025 e cumpre o definido em sede de PAO. Verifica-se o cumprimento do limite de endividamento. O montante do Endividamento inclui especialização dos juros, cujo pagamento de juro e capital é semestral (Junho e Dezembro).

Recursos Humanos:

Nos termos do PAO25 aprovado, está autorizada a contratação de 15 trabalhadores.

No trimestre o.º de trabalhadores (headcount ativo) encontra-se abaixo do previsto no PAO.

Constituem os órgãos sociais: 3 membros executivos do CA, 2 membros não executivos do CA, 2 membros do CF (em exercício) e 3 membros da mesa da assembleia geral, bem como o ROC.

77. J. 1/16

Endividamento						
	2025	2024	PAO 2025	2024	PAO 2025	
3M	6M	9M	12M	3º T	12M	
59 468	58 308	58 534	59 245	59 769	58 640	62 024
0,99%	-0,40%	-0,13%		0,72%	1,59%	0,00% 4,05%
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%					

Recursos Humanos						
	2025	2024	PAO 2025	2024	PAO 2025	
Nº de colaboradores	3M	6M	9M	12M	3º T	12M
Head Count Ativo	134	137	143	130	154	134 160
Pessoal	nº	123	126	132	119	142 124 148
Órgãos Sociais	nº	11	11	11	11	12 10 12
Trabalhadores com contrato suspenso	nº	1	1	1	0	0 1 0

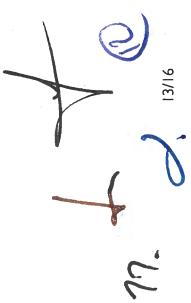
5. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

3º trimestre 2015

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdA	<i>Águas do Algarve</i>
AdAM	<i>Águas do Alto Minho</i>
AdCL	<i>Águas do Centro Litoral</i>
AdNorte	<i>Águas do Norte</i>
AdP	<i>Águas de Portugal</i>
AdVT	<i>Águas do Vale do Tejo</i>
AgdA	<i>Águas Públicas do Alentejo</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
EPAL	<i>Empresa Portuguesa das Águas Livres</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>

T. J. R.
12/16

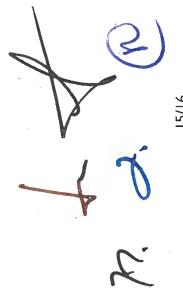
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SEAMB	<i>Secretaria de Estado do Ambiente</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earnings Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>International Financial Reporting Interpretations Committee</i>


 M. J. E.
 13/16

<i>IRCT</i>	<i>Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho</i>
<i>OT</i>	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
<i>VN</i>	<i>Volume de Negócios</i>
<i>ROA</i>	<i>Rentabilidade dos Ativos</i>
<i>ROCE</i>	<i>Rentabilidade do Capital Empregue</i>
<i>ROE</i>	<i>Rentabilidade do Capital Próprio</i>
Unidades	
<i>M€</i>	<i>Millhões de Euros</i>
<i>m€</i>	<i>Millhares de Euros</i>
<i>€</i>	<i>Euros</i>
<i>3M, 6M, 9M e 12M</i>	
<i>Valores Acumulados no 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>	

*+ 6
m. d. (R)*

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA / (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao investimento)
Fundo de Manutenção	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Gastos Operacionais	Custo das vendas + FG + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais
Liquidex Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA / (Ajustado / Volume de Negócios)
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / (Capital Próprio)
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	[Financiamento Remunerado n - Financiamento Remunerado $n-1$] + [Capital Social n - Capital Social $n-1$] + [Fundo de Remuneração $n-1$ + Capital Social n]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços



 R. J. R

Seixal, 19 de dezembro de 2025



José Eduardo Esperança Fialho



João Afonso Luz



Dora da Luz Brândão Rego/Adens



João Pedro Coelho de Oliveira Miguel



Rute Cesário



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se a abençar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio, aquisição/expropriação, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato e se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no cumum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase1

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou gorá previsto de começo da contagem do tempo

abr/25

abril/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

O mês de começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra. Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de começo da obra (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

719

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consistente à base, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

516

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho da ficha de fecho.

Grau de avanço da obra

72%

72%

Medida do estádido de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

-1

-1

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-1

-1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase da obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-2

-2

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi consignada a 07/04/2025. Obra em curso

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

(milhares de euros)

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

7. 

FICHA DESCRIPTIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimento realizado.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como conjunto de processos que culminarão na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que comece muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2023
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Remodelação do Emissário da Atalaia (Subsistema do Afonsoeiro) - Fase 2

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação"/"remodelação"/"substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).
Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

700 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nenhuma.

15 539 (habitantes)

População servida

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos, é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação"/"remodelação"/"substituição.
Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

45 (euros)

Custo per capita para a obra total

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

(euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Montijo

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Os trabalhos a executar realizar-se-ão após a travessia da Autoestrada A33 até ao EM da Mundet. Está prevista a execução de uma perfuração horizontal dirigida na travessia da circular externa em PEAD DN500mm com encanamento em tubo de Aço DN700. Os troços a substituir, numa extensão de 1,5 km, serão executados em PP corrugado DN500. O troço final do emissário executado em grés DN600, numa extensão de 317 m, será reabilitado pela técnica de CIPP (Cured in Place Pipe), a qual permite a reabilitação não destrutiva do coletor sem abertura de vala

Descrição sumária que permite conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A remodelação do Emissário da Atalaia permitirá melhorar a qualidade de serviço prestada aos utilizadores, uma vez que irá contribuir para a melhoria do funcionamento da infraestrutura e, consequentemente, para a diminuição da necessidade de intervenções de desobstrução e reparação, com os custos e incómodos associados e permitirá garantir a capacidade hidráulica prevista para o horizonte de projeto.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha sido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

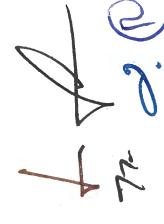
A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Mês previsto para a conclusão da obra

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês seguinte da obra, caso em que a contagem comece no mês previsto para a retoma.

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

280/24


72.2.16

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "Investimento plurianual" destina-se a apenas aclarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminarão na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessoria, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, numa questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no cumum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspectos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento levem abrancar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês. (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada da Execução da Remodelação do Emissário da Atalaia (Subsistema do Afonsoeiro) - Fase 2

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

Jun/24

Desvio temporal real ou previsto do começo da contagem do tempo

Jun/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

669 (milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-4%

Valor real de obra acumulado até à data

542 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Grau de avarango da obra

81%

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

7 (meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

8 (meses)

Desvio temporal total face ao planeado

15 (meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Contrato de empreitada assinado a 04/01/2024 com o valor de 669.918,79 euros e prazo de execução de 270 dias. Consignação realizada em abril/2024. Foi aprovada uma prorrogação de prazo da empreitada. A receção provisória ocorreu a 29/05/2025. Em fase final de faturação de trab. complementares e revisão de preços

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preferida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

77.

FICHA DESCRIPTIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de orden identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimento realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e condução de uma determinada empreitada mas que começará muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessores, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, revisão do projeto, adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se acentuar que não são apenas os aspectos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

Nome da empresa
SIMARSU, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Substituição do Sistema de Arejamento da Vala de Oxidação, substituição do Circuito de Escorrências e Beneficiações Gerais da ETAR de Pinhal Novo

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma). Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1 103

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

23 500

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

23 500

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos, é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

Custo per capita para a obra total

47

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

47

(euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

47

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Palmeira / Pinhal Novo

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A empreitada engloba a substituição dos equipamentos de arejamento da vala de oxidação, bem como todos os trabalhos de adaptação e instalação hidráulico do circuito de escorrências e construção de uma EE de escorrências, reabilitação do sistema de impermeabilização da lagoa de equalização, a remodelação e expansão do edifício de exploração, a remodelação, automação e supervisão da ETAR e a reabilitação do edifício da desidratação de lamas.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Com este projeto prevê-se otimizar as condições de operação da ETAR e dar resposta à licença de descarga emitida pela APA, ultrapassando assim a atual situação de incumprimento da licença, bem como garantir as condições de conforto e segurança dos trabalhadores da ETAR, otimização da exploração e dos respetivos consumos energéticos da instalação.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jan/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Mês previsto para a conclusão da obra

out/24

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

17. 02.19

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de orden identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimento realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se a apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começará muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à expropriação, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no cumum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspectos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sufere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

Nome da empresa **SIMARSUL, SA**
Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento **31-08-2023**
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Substituição do Sistema de Arejamento da Vila de Oxidação, substituição do Circuito de Escorrências e Beneficiações Gerais da ETAR de Pinhal Novo

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

Jul/24

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Estimativa atual do valor total da obra

1.103 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

961 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse mês tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

87%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

6 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

6 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

Desvio temporal atual total face ao planeado

12 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi lançado o concurso público estando em fase de audiência prévia. Proposta adjudicação à NBS pelo valor de 1.012.799,89 euros, prazo de 240 dias. Contrato de empreitada assinado em maio/2024. Empreitada consignada em

julho/2024. Obra em curso. Foi solicitada uma 1^a prorrogação de prazo que foi aprovada. Em análise uma 2^a prorrogação de prazo estando previsto que a obra termine em out/2025

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consontante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tal fase do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à expropriação, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

17. 

FICHA DESCrittIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de orden identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da obra, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminarão na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto, revisão do projeto, elaboração da obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco o simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

Nome da empresa

SI MARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Podem tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma). Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

990

(milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nenhuma.

139 416

(habitantes)

População servida

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

5

(euros)

Custo per capita para a obra total

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Seixal

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A obra prevê a reabilitação de troços do EM da Bacia A e a execução de um novo coletor. O Intercetor desenvolve-se numa extensão de 714 m em DN1000 em betão e PVC

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha sido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

abril/25

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jun/26

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte). Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma. O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

LEGENDA: - introdução de dados

XXXX

J. R. 7.2

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destaca-se apenas o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de um projeto, elaboração de estudos de engenharia, elaboração de estudos de geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a adjudicação e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no cumum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

Nome da empresa Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

31-07-2024 Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ago/25 Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à data de elaboração do planeamento; o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-2% Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

968 (milhares de euros) Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (facima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

4 (meses) Desvio temporal que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou entro a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2 (meses) Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6 (meses) O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Assinado contrato de empreitada em 12/02/2025. As sondagens arqueológicas foram aprovadas pelo Instituto do Património, IP, estando a aguardar-se aprovacão do Plano de Sinalização e desvio de trânsito por parte do Município do Seixal para o desenvolvimento destes trabalhos prévios à obra. Só após provação do Relatório de Sondagens por parte do IP será possível começar os trabalhos da empreitada.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consente a fase em que o mesmo estiver e dependendo tal fase do tipo de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

LEGENDA: - introdução de dados

77.

J. R.

FICHA DESCRIPTIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminarão na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que comece muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspectos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser o primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

31-07-2025

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias da Empreitada de Construção da ETAR Fernão Ferro

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma); Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

879 (milhares de euros)

População servida

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consonte os casos; é diferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

27 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Seixal

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A intervenção contempla obras de beneficiação da construção civil, englobando órgãos de tratamento e edifícios industriais e fornecimento e montagem de equipamentos metalomecânicos, eletromecânicos elétricos e instrumentação de controlo de processo.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

O presente investimento irá permitir proceder à correção de deficiências verificadas em sede de Receção Provisória e Definitiva da "Empreitada de Construção da ETAR Fernão Ferro", bem como de deficiências detetadas no decorrer da operação da ETAR, permitindo assim, melhorar as condições de operação, bem como a segurança dos seus operadores. Será ativado um montante de garantias bancárias no total de 221.148,96 euros para a empreitada

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha sido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

36/7/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com execção do caso da linha seguinte).

Mês previsto para a conclusão da obra

ag/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

t. d. 16

FICHA DESCRIPTIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento pluriannual" destina-se aclarar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do pluriannual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada, mas que comece muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/senhoria de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação e desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato que o fornecimento e montagem de equipamentos (de longe o processo individual mais relevante no cumulativo dos investimentos). Mas não que acentuar que não são apenas os aspectos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês. Sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun/6".

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

31-07-2025

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e dos Silos de Lamas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma). Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma 'obra nova'.

Estimativa do valor total da empreitada

700 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

30 000 (habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalentes industriais, consonte os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

23 (euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Sesimbra

Deve fazer-se menção ao município ou concelho em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A intervenção consiste na substituição da centrifuga existente por uma nova, reabilitando o digestor anaeróbio de lamas que se encontra fora de serviço por forma a utilizar este volume ocioso para armazenagem das lamas em caso de avaria. A intervenção engloba ainda a flexibilização do By-pass da ETAR, desinfeção da água de serviço e substituição dos silos de lamas que se encontram em estado avançado de deterioração.

Descrição sumária que permite conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A ETAR de Sesimbra encontra-se dotada de uma única centrifuga para desidratação das lamas produzidas encontrando-se em operação há cerca de 20 anos. Nos últimos anos o equipamento já recebeu manutenções muito avultadas. Acresce à idade avançada do equipamento de desidratação de lamas, a elevada afluência de população flutuante à zona de Sesimbra durante os meses de Verão, e consequentemente o aumento do caudal de lamas a tratar durante esse período, que se traduzem num elevado risco de falha de funcionamento dessa etapa e por conseguinte de toda a ETAR. Os silos de lamas apresentam também um estado elevado de corrosão sendo necessária a substituição.

Resumo dos aspectos essenciais que levaram a que este investimento tenha sido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

ma/25

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

dez/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

10/10/2025

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento pluriannual" destina-se a alertar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do pluriannual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio, aquisição/expropriação, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no cumum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspectos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês. (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e dos Silos de Lamas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/25

Mês de referência

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem de tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

700

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, baseada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

(milhares de euros)

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho da ficha.

Grau de avanço da obra

14

(meses)

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

0

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

14

(meses)

O desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito.

O desvio é negativo em caso de atraso, e sinal positivo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até a data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Fundos comunitários

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi enviado à ERSAR e Concedente, estando a aguardar-se a sua aprovação para dar seguimento à abertura de procedimento.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consante a fase em que o mesmo estiver e dependendo talas fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à expropriação, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Participação comunitária

(milhares de euros)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

②
77
h
j

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 3º TRIMESTRE DE 2025 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 3º trimestre de 2025 (REO 3T 25) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do terceiro trimestre de 2025, encontram-se comparados com o período homólogo do ano anterior e com o orçamento para 2025, versão aprovada em Conselho de Administração, a 17 de outubro de 2024.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Foi tido em consideração o “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Semestral” emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, relativamente à apreciação do REO 3T 25.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 3T 25 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 30 de setembro de 2025, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2025, para o mesmo período;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 3T 25 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2025 para o mesmo período.

1. Desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

Unid: milhares de euros				
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de Setembro de 2025	set/25	set/24	Orçamento 2025	Desvio set25/Orçam.
Ativos não correntes	208 894	215 268	222 351	-13 457
Ativos intangíveis	140 372	144 955	147 762	-7 390
Ativos tangíveis	48	27	26	22
Ativos sob direito de uso	222	132	219	3
Outros Ativos Financeiros	80	80	80	0
Impostos Diferidos	4 973	4 983	5 517	-544
Desvio Tarifário Ativo	63 133	64 768	68 424	-5 291
Clientes e Outros ativos não correntes	66	323	323	-257
Ativos correntes	23 864	18 516	13 235	10 629
Inventários	1 311	793	49	1 262
Clientes	16 786	11 501	6 269	10 517
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	1 089	-1 089
Outros Ativos correntes	4 496	3 741	4 328	168
Caixa e seus equivalentes	1 271	2 481	1 500	-229
Total do Ativo	232 757	233 785	235 586	-2 829
Capital Próprio	78 263	75 335	78 454	-191
Passivos não correntes	135 087	145 719	139 324	-4 237
Provisões	0	0	0	0
Empréstimos	47 314	53 225	47 850	-536
Passivos da locação	79	53	0	79
Impostos Diferidos Passivos	14 565	15 623	16 102	-1 537
Acréscimo de Gasto de Inv. Contratual	16 231	16 104	16 741	-510
Subsídios ao investimento	47 978	49 717	47 767	211
Desvio Tarifário Passivo	0	0	0	0
Outros passivos não correntes	8 920	10 997	10 864	-1 944
Passivos correntes	19 408	12 731	17 809	1 599
Empréstimos	11 220	6 020	12 119	-899
Passivos da locação	125	76	207	-82
Fornecedores e outros passivos correntes	7 235	5 660	4 634	2 601
Imposto sobre o rendimento do exercício	828	975	849	-21
Total do Passivo	154 495	158 450	157 133	-2 638
Total do Passivo e Capital Próprio	232 757	233 785	235 586	-2 829

Fonte: REOT_3º Trim25

No seguimento do quadro anterior, podemos verificar que os desvios mais significativos ocorreram na rubrica de clientes.

O saldo dos clientes (ativos correntes) subiu 10.57 milhões de euros acima do previsto em orçamento. Este valor respeita em parte ao processo de injunção junto do município de Alcochete e dos devidos juros de mora.

No que diz respeito ao passivo, destaca-se um pequeno aumento do passivo não corrente face ao valor orçamentado.

2. Desvios na Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 30 de Setembro de 2025	set/25	set/24	Orçamento 2025	Unid: milhares de euros Desvio set25/Orçam.
Prestação de Serviços	21 952	21 324	20 780	1 172
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1 885	1 920	8 419	-6 534
Desvio de Recuperação de Gastos	-1 999	-1 538	1 952	-3 951
Volume de Negócios	21 838	21 706	31 151	-9 313
Custo das Vendas	-392	-411	-445	53
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-1 885	-1 920	-8 419	6 534
Margem Bruta	19 561	19 375	22 287	-2 726
Fornecimentos e Serviços Externos	-7 351	-7 754	-8 988	1 637
Gastos com o pessoal	-3 737	-3 314	-4 136	399
Amortizações, depreciações e reversões	-5 947	-5 813	-6 182	235
Provisões e reversões do exercício	-9	0	0	-9
Outros gastos e perdas operacionais	-170	-162	-190	20
Subsídios ao Investimento	1 751	1 712	1 513	238
Outros rendimentos e ganhos operacionais	43	62	65	-22
Resultados Operacionais	4 142	4 106	4 370	-228
Gastos e perdas de financiamento	-1 270	-1 355	-1 423	153
Rendimentos Financeiros	207	178	145	62
Resultados Financeiros	-1 063	-1 177	-1 278	215
Resultados antes de impostos	3 079	2 929	3 092	-13
Imposto sobre o Rend. do Exerc. + Imp. Diferido	-851	-711	-768	-83
Resultado Líquido do Exercício	2 227	2 218	2 323	-96

Fonte: REOT_3º Trim25

O Resultado Líquido teve um decréscimo de cerca de 96.000 Euros, face ao orçamentado.

No que diz respeito às prestações de serviços, verifica-se uma subida em relação ao período homólogo.

De salientar a diminuição dos fornecimentos e serviços externos face ao PAO de 2025.

Os gastos com o pessoal sofreram um ligeiro aumento relativamente ao período homólogo.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado no REO 3T 25 totalizou 0.7 milhões de euros e o previsto no PAO foi de 11.2 milhões de euros, para a totalidade do ano. Assim, cerca de 6% do previsto no PAO 2025 foi realizado. Continuam a existir vários constrangimentos que impede a Entidade de realizar os investimentos previstos, nomeadamente uma grande dificuldade na contratação.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL respeita maioritariamente a empréstimos constituídos junto do BEI. O endividamento total foi de 58.5 milhões de euros, valor abaixo do período homólogo.

5. Orientações legais vigentes

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS GO/VN

	set/25	set/24	Orçamento 2025	Desvio set25/Orçam.
Gastos Operacionais	11177	11194	13164	-1987
Volume de Negócios	21952	21324	20780	1172
GO/VN	50,92%	52,49%	63,35%	

Fonte: REOT_3º Trim25

Durante o período em análise, foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do terceiro trimestre de 2025 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

2 de janeiro de 2026

O Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal


Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)


João Carlos Alves Faria
(Vogal)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 3.º Trimestre de 2025 da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. ("Simarsul" ou "Entidade") ("relatório de execução orçamental"), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças ("ETF"), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

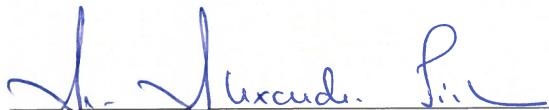
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 3.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de dezembro de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e a 10 de dezembro de 2024 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 3.º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de negócios no 3.º Trimestre de 2025 apresenta-se superior face ao previsto no PAO 2025, devido, essencialmente, a um regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto no orçamento;
- O montante de investimento total realizado no 3.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, 78%, essencialmente devido a dificuldades de contratação e atrasos no lançamento de procedimentos;
- O prazo médio de pagamentos ("PMP") a fornecedores no 3.º Trimestre de 2025 situa-se nos 56 dias, superior ao previsto no PAO 2025 e superior a 2024, apresentando uma tendência de incumprimento face aos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 50,92% no 3º Trimestre de 2025, abaixo do limite previsto no PAO 2025 (62,14%);
- O endividamento da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 apresenta uma redução de 0,13% face a 2024, dentro do limite de crescimento de 2% previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 19 de dezembro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 3.º Trimestre 2025”